

**Destino turístico criativo: estado da arte sobre turismo, gastronomia e cidades criativas em bases de dados nacionais e internacionais**

DOI: 10.2436/20.8070.01.197

**Francisco Antônio dos Anjos**

Doutor em Planejamento e Gestão do Turismo pela Universidade Federal de Santa Catarina, com pós-doutorado na Universidade Estadual Paulista e na Universidade Politécnica da Catalunha - Barcelona/Espanha  
Professor da Universidade do Vale do Itajaí; Brasil.  
E-mail: [anjos@univali.br](mailto:anjos@univali.br)

**Felipe Chies Gurkewicz**

Bacharelado de Gastronomia; Universidade do Vale do Itajaí; Brasil.  
E-mail: [felipe2000chies@hotmail.com](mailto:felipe2000chies@hotmail.com)

**Monique Santos Botelho**

Bacharelada de Gastronomia; Universidade do Vale do Itajaí; Brasil.  
E-mail: [moniquebotelho@msn.com](mailto:moniquebotelho@msn.com)

**Resumo**

O foco da pesquisa dar-se-á no reconhecimento do estado da arte da pesquisa sobre Turismo, Gastronomia e Cidades Criativas através da pesquisa bibliométrica em bases de dados nacionais e internacionais. Tem como objetivo reconhecer o estado da arte da pesquisa sobre Turismo, Gastronomia e Cidades Criativas através de pesquisa bibliométrica em bases de dados nacionais e internacionais. A abordagem metodológica é quali-quantitativa, de caráter essencialmente exploratório, desenvolvida por uma pesquisa bibliográfica. A identificação dos princípios norteadores da rede de Cidades Criativas da UNESCO demonstrou a importância da formação de hubs criativos e de clusters socioculturais que são capazes de criar laços e fortalecer as indústrias culturais locais, por meio da coopetição (competição e cooperação de um grupo específico). Com o reconhecimento do estado da arte da pesquisa sobre Turismo, Gastronomia e Cidades Criativas, conclui-se que é uma temática em franco crescimento de produção, mas ainda apresenta um quantitativo escasso nas revistas melhores qualificadas, assim como um

design metodológico muito frágil. Apesar de iniciante, o referencial já demarca que Landry, Richards, Fusté-Forné e Hall são autores que vêm sendo utilizados com a base conceitual para este campo. O levantamento indica que as pesquisas precisam ganhar maior complexidade metodológica, caminhando para abordagens quanti-qualitativas e com objetivos mais explicativos e comparativos.

**Palavras-chaves:** Cidade Criativa. Gastronomia. Destino Turístico. Bibliometria. Produção Científica.

## 1 INTRODUÇÃO

No contexto de crescente valorização do conhecimento como produto intangível, a economia criativa é um conceito em evolução baseado em ativos criativos que potencialmente geram crescimento e desenvolvimento econômico, abraçando aspectos econômicos, culturais e sociais, que interagem com objetivos de tecnologia, propriedade intelectual e turismo (UNCTAD, 2010).

Os territórios criativos são espaços produzidos socialmente, apropriados pelas dinâmicas culturais onde a economia criativa se destaca em relação aos demais segmentos econômicos. Quando territórios criativos se sobrepõem a destinos turísticos, a sua complexidade se amplia e as possibilidades de cooperação entre o turismo e a cultura aumentam de forma exponencial.

A pesquisa foi realizada a partir do Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC busca reconhecer o estado da arte da pesquisa sobre Turismo, Gastronomia e Cidades Criativas através de pesquisa bibliométrica em bases de dados nacionais e internacionais.

Este estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de caráter exploratório e abordagem metodológica quali-quantitativa.

*A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, livros, artigos, teses, etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fonte dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos (SEVERINO, 2015, p.122).*

De acordo com GIL (2007), a pesquisa de natureza exploratória tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. A pesquisa quali-quantitativa mescla as duas abordagens, tendo uma parte qualitativa e outra quantitativa.

*A pesquisa de predominância quali-quantitativa pode ser utilizada para explorar melhor as questões pouco estruturadas, os territórios ainda não mapeados, os horizontes inexplorados [...] A abordagem quali-quantitativa não é oposta ou contraditória em relação à pesquisa quantitativa, ou a pesquisa qualitativa, mas de necessária predominância ao se considerar a relação dinâmica entre o mundo real, os sujeitos e a pesquisa, ainda mais quando se intensificam os consensos nos questionamentos acerca das limitações da Pesquisa Operacional Clássica em incorporar os sujeitos, objetos e ambientes no contexto de construção do conhecimento e consequentemente nas metodologias de pesquisa (VIANNA, 2008, p.8).*

A pesquisa assume o conceito de destino turístico a partir das perspectivas do território, das organizações e das pessoas (turistas e residentes). Incorpora-se nesta pesquisa a perspectiva cultural do destino que permite especial atenção na compreensão da relação entre a experiência do turista enquanto o ser acolhido e o residente enquanto o anfitrião. Desta forma o destino turístico passa também a ser percebido como rico e ativo palco/cenário onde ocorrem as relações entre os indivíduos, as organizações, o território e a sociedade.

Neste conceito de destino turístico que coloca a perspectiva cultural ao centro, as cidades que vem assumindo o movimento criativo e valorizando seu território, estão estabelecendo interessantes experiências na aproximação entre Turismo e Cultura.

No Brasil, algumas cidades já aderiram ao movimento criativas por meio de políticas públicas ou iniciativas privadas, como São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ) e Porto Alegre (RS). Com diferentes estratégias, oito cidades brasileiras são reconhecidas pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) como Cidades Criativas:

- Região Sul - Florianópolis (SC) e Curitiba (PR);
- Região Sudeste - Santos (SP) e Paraty (RJ);
- Região Centro-Oeste - Brasília (DF);
- Região Nordeste – Salvador (BA) e João Pessoa (PB);
- Região Norte: Belém (PA).

Diante deste contexto, o presente estudo busca reconhecer o estado da arte da pesquisa sobre Turismo, Gastronomia e Cidades Criativas através de pesquisa bibliométrica em bases de dados nacionais e internacionais.

## 2 TURISMO E GASTRONOMIA CRIATIVOS

O Turismo Criativo vem sendo indicado desde a década de 1990 como um potencial para reagir aos modelos de consumo massivo e a excessiva mercantilização dos produtos, serviços e produtos e experiências Turísticas (RICHARDS, 2005; CARVALHO, 2011) e vem sendo estudada por diversos autores pela década de 2000 (RAYMOND, 2003; EVANS; 2007; RICHARDS, 2001, 2005; RICHARDS E WILSON, 2006, 2007; CARVALHO, 2011)

A co-criação, base deste do Turismo criativo busca garantir a autenticidade da experiência turística. O uso cultural das experiências turísticas é ampliado no turismo criativo: o contexto cultural é apresentado como um processo criativo; o turismo privilegia o consumo de experiências e de co-criação; a orientação para a aprendizagem resulta em um desenvolvimento ativo de habilidades; e a intervenção explora o potencial criativo do turista (RICHARDS E WILSON, 2007; CARVALHO, 2011).

No campo do Turismo Gastronômico, a Gastronomia Criativa vem se desenvolvendo como base no desenvolvimento sustentável da economia criativa e na formação de uma cadeia produtiva criativa. Neste contexto, a associação como os discursos das cidades criativas, pois há uma forte defesa a cidade deve apresentar uma comunidade gastronômica vibrante, incluindo restaurantes e chefs, que resgatem

Santos (2012) e Junqueira (2019) defendem que a cadeia criativa deve ser regulada pelo respeito ao meio ambiente e pelo resgate, promoção e valorização soa produtos artesanais locais.

Em 2004 UNESCO criou a Rede de Cidades Criativas (UCCN) para contribuir com na política dos países e regiões. Os campos criativos reconhecidos pela UNESCO

(2015) envolvem os setores que promovem o artesanato/folclore, design, filme, gastronomia, literatura, multimídia e música (UNESCO, 2015). Esses campos foram definidos a partir dos debates realizados pela UNESCO em diversos países. Em 2019, a UCCN possuía 234 cidades-membro de 72 países distribuídos por todos os continentes, sendo que cada cidade é chancelada por apenas um campo criativo.

O Brasil possui dez representantes na UCCN, em cinco campos criativos distintos. As cidades reconhecidas são Brasília/DF (design), Belém/PA (gastronomia), Belo Horizonte/MG (gastronomia), Curitiba/PR (design), Florianópolis/SC (gastronomia), Fortaleza/CE (Design), João Pessoa/PB (artesanato/folclore), Paraty/RJ (gastronomia), Santos/SP (filme) e Salvador/BA (música).

### 3 CIDADES CRIATIVAS DA GASTRONOMIA NO BRASIL

Segundo a UNESCO, no Brasil, três cidades têm o reconhecimento de Cidade Criativa no campo da Gastronomia, Paraty, Belém e Florianópolis. No mês de outubro de 2019, Belo Horizonte também recebeu o mesmo título, entrando no catálogo em 2020. Foi contemplada como Cidade Criativa no campo da Gastronomia pela “cultura de boteco”, tendo como parte da gastronomia histórica local os botecos e botequins de Belo Horizonte com seus pratos clássicos e outros mais modernos.

Paraty é reconhecida como cidade criativa por criar um observatório gastronômico estabelecendo uma imagem clara do campo gastronômico, mapeando toda a cadeia produtiva desde a fazenda até o prato. Reforçar a cadeia de suprimentos, especificamente o mercado de peixe, para melhorar os padrões de vida das famílias de pescadores, oferecendo regularização, assistência técnica e profissionalização. Criação do Centro de Formação e Economia Criativa, um local multidisciplinar para jovens, oferecendo treinamento, *workshops* integrando design, artesanato, cultura folclórica, artes e gastronomia (UNESCO, 2017).

Florianópolis é reconhecida como cidade criativa gastronômica por produzir um festival gastronômico anual com a participação de *chefs* convidados de outras cidades criativas. Criou um prêmio bianual dado ao melhor restaurante baseado em critérios de encorajamento da melhora de serviços e produtos. Publica anualmente um guia de ofertas gastronômicas, conduzir paralelamente com a bienal *design*, workshop, encabeçado por experts, com a temática de cooperação criativa, agregando com design, artesanato gastronomia e turismo. A meta é desenvolver e oferecer a bares e restaurantes ferramentas de inovação e preservação da gastronomia típica (UNESCO, 2014).

Por fim, Belém, a capital é reconhecida como cidade criativa por ter instalado o Centro Global de gastronomia e biodiversidade para melhorar as condições gastronômicas treinando e envolvendo as zonas urbanas e rurais com objetivo de transformar a cidade em um modelo global em gastronomia, tecnologia e inovação. A gastronomia criativa de Belém tem como foco estabelecer debates sobre os pratos típicos da região. Implementar um calçadão dedicado a gastronomia, música, folclore, objetivando melhorar a qualidade de vida. E disseminar a culinária local através da construção de um Museu do Alimento, uma Casa de Ervas e Temperos, Bem como um restaurante do campo para a mesa, que será uma instalação criativa para distribuição de produtos de parceiros locais (UNESCO, 2015).

## 4 METODOLOGIA

A presente pesquisa tem caráter essencialmente exploratório e se baseia em uma bibliometria com a finalidade de reconhecer a produção científica que abordam a relação entre cidade criativa, turismo cultural e gastronomia criativa.

A principal contribuição da revisão bibliométrica é reconhecer questões e princípios de um determinado assunto e como se relacionam, relevante para formulação de estudos e pesquisas (SIDDAWAY; WOOD e HEDGES, 2019). Tais revisões permitem reconhecer temáticas de pesquisa, os métodos utilizados, os principais veículos de publicação, os principais autores e outras informações que possibilitam reconhecer como a teoria sobre determinado assunto vem sendo discutido. Siddaway, Wood & Hedges (2018) reconhecem que revisões sistemáticas de boa qualidade podem reunir, sintetizar e criticar teorias e reconhecer lacunas.

O presente estudo desenvolve uma revisão sistemática da produção científica relacionando a cidade criativa numa perspectiva da gastronomia turística. As características fundamentais de uma boa revisão prima por uma análise sistemática, abrangente, transparente e replicável (SIDDAWAY; WOOD e HEDGES, 2019).

Gupta et al. (2018) conduziu o protocolo desta pesquisa levando a identificação de bibliografia relevante e confiável. O princípio deste protocolo é qualidade e transparência, evitando visões enviesadas, impactando e contribuindo para o conhecimento da temática (SIDDAWAY, WOOD e HEDGES, 2019). Nesta mesma linha a pesquisa foi realizada adaptando o modelo de sete etapas para uma revisão sistemática de Petticrew e Roberts (2006):

- a. - Definição das palavras-chave – Para a pesquisa foi assumida as palavras: “Gastronomy”, “heritage”, “Creative Cities”, “UNESCO”, “Creative Economy”.
- b. - Definição de critérios de inclusão e exclusão: a busca foi realizada no Portal Integrado de Dados da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI, que tem ferramenta de busca integrada aos Portais CAPES Periódicos, Scielo e EBESCO HOST, incluindo apenas os periódicos avaliados por pares. Foi adotado o recorte temporal de 20 anos (2000 a 2019)
- c. - Busca Bibliográfica: a busca foi realizada em abril e maio de 2020.
- d. - Triagem dos resultados: O sistema selecionou 465 artigos. Na primeira triagem, eliminando os artigos duplicados, resumos e artigos que eram provenientes de periódicos avaliados por pares, restando 72 artigos. Na segunda triagem foram lidos os resumos ou partes do artigo para reconhecer a pertinência temática. Com esta segunda triagem restaram 16 artigos.
- e. - Avaliação crítica: Os artigos selecionados foram lidos na sua totalidade e realizou-se uma avaliação por categorias: métodos, temas e autores referenciados
- f.- Síntese da Literatura. A partir de um contexto geral de período, autoria e periódicos, foi realizada uma síntese dos dados por categoria estabelecida.
- g. - Divulgação dos resultados: foram gerados tabelas e gráficos pelo Excel e figuras pelo WOSviewer.

A tabela apresenta o número total de artigos pelo portal, e posteriormente, a partir de seu resumo, foram reconhecidos como **Relevantes** aqueles que tratam da temática central deste estudo.

**Tabela 01: Quantitativo dos Artigos**

Palavra-Chave/Campo de Busca	Resultado Geral	Artigos Relevantes
Gastronomy (assunto) and heritage (assunto)	237	05
Gastronomy (título) and heritage (título e resumo)	29	04
Gastronomy (assunto) and Unesco (assunto)	56	04
Gastronomy (título) and Unesco (título)	55	07
Gastronomy (assunto) and Criative Cities (assunto)	16	03
Gastronomy (título) and Criative Cities (título)	48	08
Gastronomy (título) and Criative Cities (assunto)	05	04
Gastronomy (título) and Criative Economy (resumo)	12	01
Gastronomy (título e resumo) and Criative Economy (resumo)	07	07
<b>Total</b>	<b>465</b>	<b>16</b>

Fonte: Portal Integrado UNIVALI, 2020

Os resultados obtidos na pesquisa se referem ao período e os periódicos analisados, e após foi focada na identificação dos métodos de pesquisa utilizados (empíricos ou teóricos) e as técnicas estatísticas que os trabalhos examinaram mais frequentemente. O trabalho subsequentemente deteve-se aos tópicos abordados nos artigos e a apresentação a identificação dos autores mais utilizados pelos artigos.

## 5 RESULTADOS DA PESQUISA

Após a análise minuciosa dos 465 artigos foram reconhecidos apenas 16 artigos relacionados diretamente ao tema da pesquisa. Em seguida, o Quadro 01 foi confeccionado com a os artigos da coluna “Artigos relevantes”. Destaca-se que os 16 artigos relevantes e sem repetição, foram acessados e analisados na íntegra (Quadro 01).

**Quadro 01: Quadro Geral dos Artigos Analisados**

Título	Autores	Periódico	Ano de Publicação
Patrimonio Cultural Gastronómico Y Políticas Públicas: Inmigración, Hibridación E Interculturalidad (Región Sur De Bahia - Brasil).	CRUZ, Mércia Socorro Ribeiro.	Estudios y Perspectivas En Turismo	2010
Turismo E Gastronomia: A Valorização Do Património Gastronómico Na Região Do Algarve.	HENRIQUES, Cláudia; CUSTÓDIO, Maria João.	Tourism & Management Studies	2010

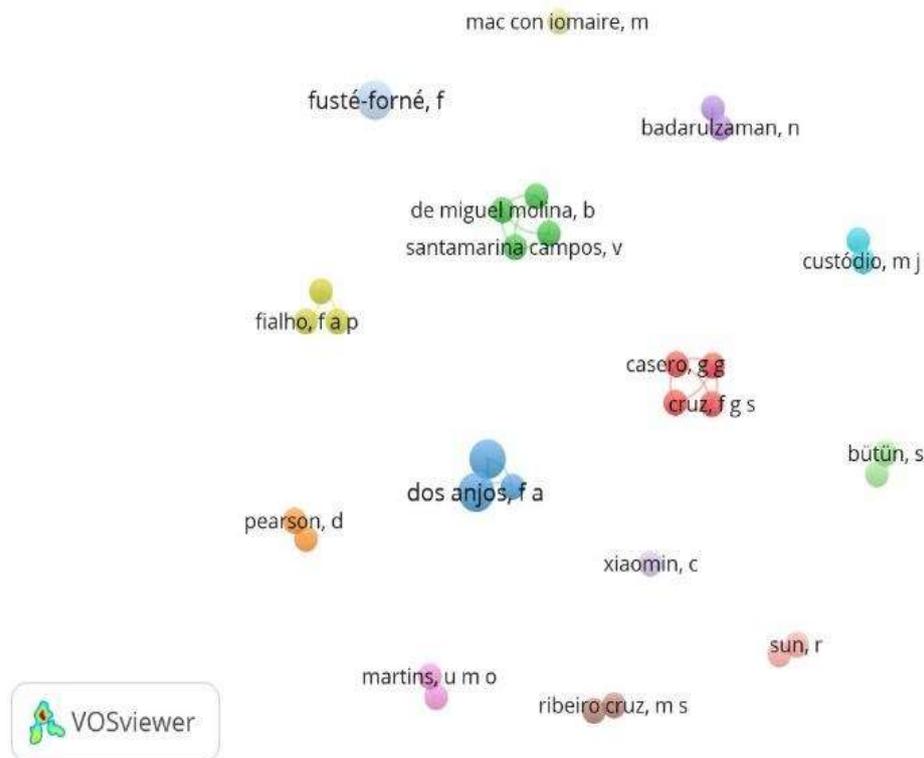
La Herencia De La Gastronomía Portuguesa En Brasil Como Un Producto Del Turismo Cultura.	MARTINS, Uiara Maria Oliveira.	Estudios y Perspectivas En Turismo	2011
Branding George Town World Heritage Site As City Of Gastronomy: Prospects Of Creative Cities Strategy In Penang.	KHOO, Suet Leng BADARULZAMAN, Nurwati.	International Journal Of Culture, Tourism And Hospitality Research	2014
Los Paisajes De La Cultura: La Gastronomía Y El Patrimonio Culinário.	FORNÉ, Francesc Fusté.	DIXIT/Universidad Católica del Uruguay.	2016
Intangible Heritage And Gastronomy: The Impact Of UNESCO Gastronomy Elements.	MOLINA, Maria de Miguel; MOLINA, Blanca de Miguel; CAMPOS, Virginia Santamarina; OÑA, María Del Val Segarra.	Journal Of Culinary Science & Technology	2016
Branding Food Culture: UNESCO Creative Cities Of Gastronomy.	PEARSON, David; PEARSON, Thomas.	Journal Of International Food & Agribusiness Marketing	2017
“City Of Gastronomy” Of UNESCO Creative Cities Network: From International Criteria To Local Practice.	CHENG, Xiaomin	『社会システム研究』 (特集号) "Pesquisa de Sistemas Sociais" (Edição Especial)	2017
Drawing A Gastronomy Landscape From Food Markets' Produce.	FORNÉ, Francesc Fusté.	International Journal Of Culture, Tourism And Hospitality Research	2018
Recognizing Food As Part Of Ireland's Intangible Cultural Heritage.	IOMAIRE, Máirtín Mac Com.	Folk Life	2018
Gastronomia Como Identidade De Marca Para Destinos Turísticos Em Cidades Criativas.	KOERICH, Guilherme Henrique; SOUSA, Richard Perassi Luiz de; FIALHO, Francisco Antonio Pereira.	Cultur	2018
Características E Influências Da Dimensão Econômica Da Gastronomia Criativa Do Ribeirão Da Ilha, Em Florianópolis/Sc, Brasil, Para O Turismo Criativo Local: Estudo De Caso De Uma Cidade Criativa Unesco Da Gastronomia	JUNQUEIRA, Luiz Daniel Muniz; ANJOS, Francisco Antônio dos	Revista Gestão e Desenvolvimento	2019
Análise Da Percepção Acerca Das Relações Político-Institucionais Do Grupo Gestor De Florianópolis/Sc: Cidade Criativa Unesco Da Gastronomia	JUNQUEIRA, Luiz Daniel Muniz; ANJOS, Francisco Antônio dos; GONZALEZ, Maria Velasco.	Revista Turismo, Visão e Ação.	2019
Comparative Content Analysis Of The Websites Of Gastronomy Cities Rewarded By Unesco Creative Cities Network	BÜTÜN, Sedat; ÖNÇEL, Sibel	Geojournal Of Tourism And Geosites	2019
Relevance Of Gastronomy In The Tourism Of A World	MEDINA-VIRUEL, Miguel Jesús; CASERO, Gema	Social Sciences	2019

Heritage Site: The Case Of Sucre (Bolivia).	Gomez, JIMÉNEZ, Pedro Antonio Fuente; CRUZ, Francisco González Santa		
The Role Of Instagram In The Unesco'sceative City Of Gastronomy: A Case Study Of Macau	Yu, Chung-En; Sun, Runsheng	Tourism Management	2019

Fonte: Portal Integrado UNIVALI, 2020

Quanto a autoria de produção não é uma grande concentração (Figura 01), ganhando destaque apenas Fosté-Forné e Junqueira & Dos Anjos com duas produções cada autor/grupo de autores.

Figura 01: Distribuição de autoria dos artigos analisados



Fonte: Portal Integrado UNIVALI, 2020

Quanto ao veículo de divulgação, ocorreu apenas a concentração no periódico argentino Estudios y Perspectivas em Turismo. Quanto o ano de publicação, percebe-se uma quantidade baixa e descontinuada entre 2010 e 2017. Apenas em 2018 e 2019, ocorreu um aumento real, demonstrando que o tema ainda é muito recente e pouco presente na literatura científica (Tabela 02)

**Tabela 02: Artigos Analisados por Revista/Ano**

REVISTA	2010	2011	2014	2016	2017	2018	2019
Estudios y Perspectivas En Turismo	1	1					
Tourism & Management Studies	1						
International Journal Of Culture, Tourism And Hospitality Research			1				
Journal Of Culinary Science & Technolog				1			
Dixit				1			
Journal Of International Food & Agribusiness Marketing					1		
『社会システム研究』(特集号)					1		
International Journal Of Culture, Tourism And Hospitality Research						1	
Folk Life						1	
Cultur						1	
Revista Gestão e Desenvolvimento							1
Revista Turismo, Visão e Ação							1
Geojournal Of Tourism And Geosites							1
Social Sciences							1
Tourism Management							1
Total	2	1	1	2	2	3	5

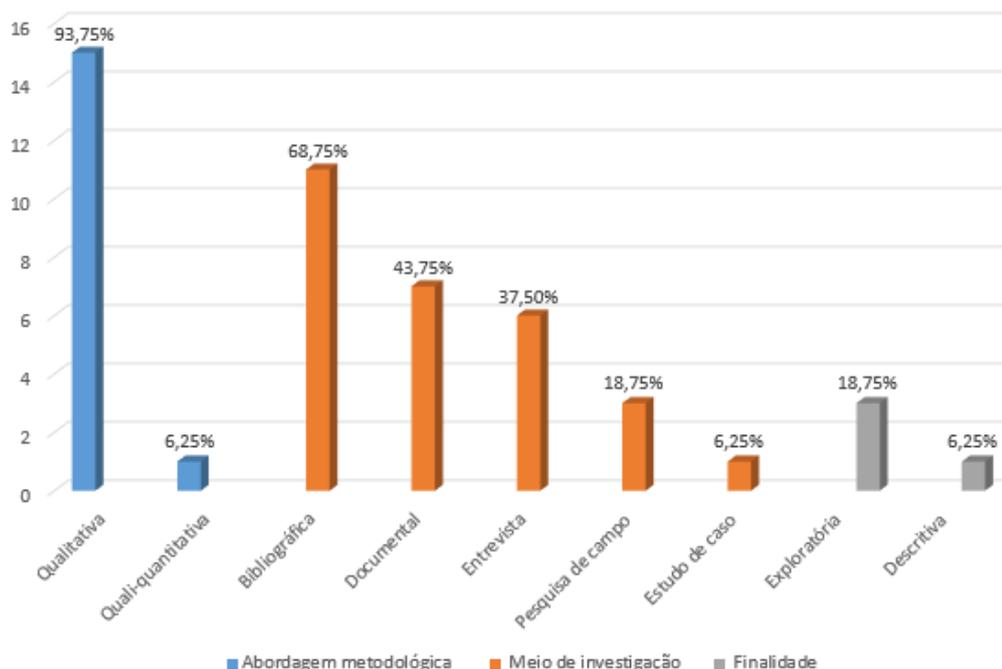
Fonte: Portal Integrado UNIVALI, 2020

Ao analisar os artigos mesmo sem definir um período observou-se que o Campo Criativo na Gastronomia é um tema mais atual em artigos científicos, pois todos que se dedicam especificamente ao assunto são dos últimos 10 anos, sendo 43% nos últimos dois anos.

### 5.1 Métodos de pesquisa

A classificação de artigos de acordo com a metodologia da pesquisa utilizada tomou como referência essencial o trabalho de Hernández-Sampieri; Fernández-Collado (2013). O Gráfico 01 apresenta as metodologias das pesquisas bases dos artigos apresentando as tipificações por abordagem metodológica (quantitativa, qualidade ou quali-quantitativa), por meio de investigação (bibliográfica, documental, entrevista, estudo de caso) e por finalidade (exploratória e descritiva).

**Gráfico 01 – Métodos de Pesquisa**



Fonte: Artigos Analisados, 2020

Torna-se visível que dos todos os artigos avaliados como abordagem a pesquisa qualitativa e um deles com abordagem mista, pois associou também a uma pesquisa quantitativa. Quanto aos meios, a pesquisa bibliográfica está presente em 68% dos artigos. Ainda quanto aos meios pode-se destacar a pesquisa documental e as entrevistas, em 43% e 37% dos casos respectivamente. Quanto à finalidade, apenas quatro pesquisas informaram nos artigos, com três indicações para pesquisa exploratória e uma para pesquisa descritiva.

O resultado demonstra o estágio inicial da pesquisa a respeito desta temática, onde não encontramos nenhum artigo que associa claramente a metodologia a uma pesquisa explicativa ou comparativa, e a quase inexistente abordagem quantitativa.

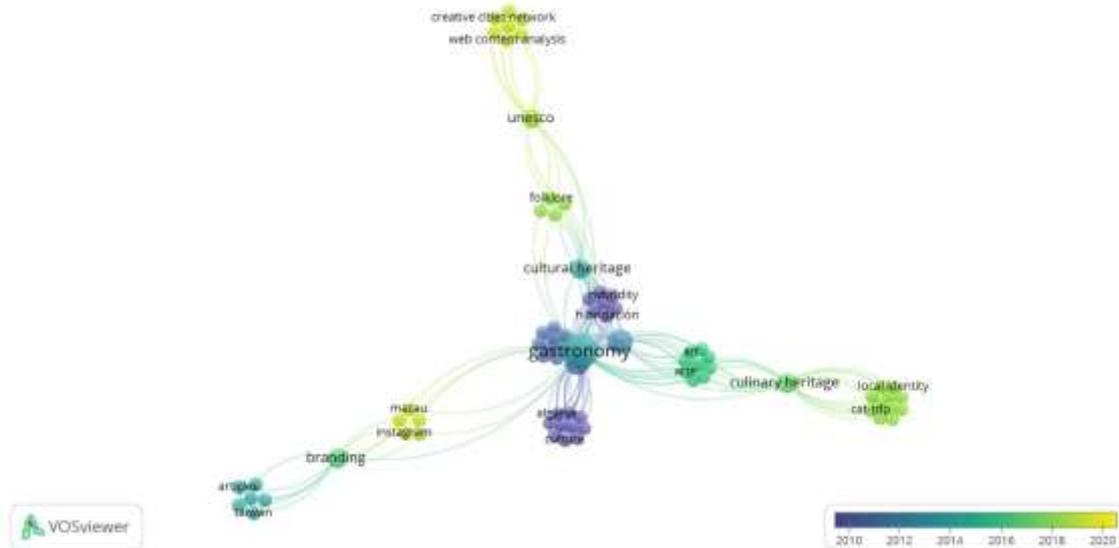
Em termos de metodologia exemplificamos com o artigo de Pearson; Pearson; Leng, Badarulzaman (2014) que utilizou na metodologia a abordagem qualitativa e como meios de investigação levantamento bibliográfico e documental, configurando-se como uma pesquisa exploratória. Na mesma linha, o artigo de Junqueira e Anjos (2019), usa a abordagem qualitativa, como meios de investigação utilizam entrevistas com atores envolvidos na cadeia produtiva da gastronomia local, associado ao levantamento bibliográfico e documental. Está última pesquisa se caracterizou como descritiva.

## 5.2 Palavras-chave e temas de pesquisa

A análise pelas palavras-chave que configuraram a rede formada pelo estudo reconheceu 75 palavras (Figura 02). A estrutura reconheceu três ramificações temáticas. Uma ligada a hibridização, patrimônio cultural e UNESCO com UCCN. Um segundo ramo foca em arte, patrimônio culinário e identidade local. O terceiro ramo está mais

ligado aos estudos de Marketing, com palavras ligadas a marca e Instagram. Percebe-se que os três ramos têm estudos recentes.

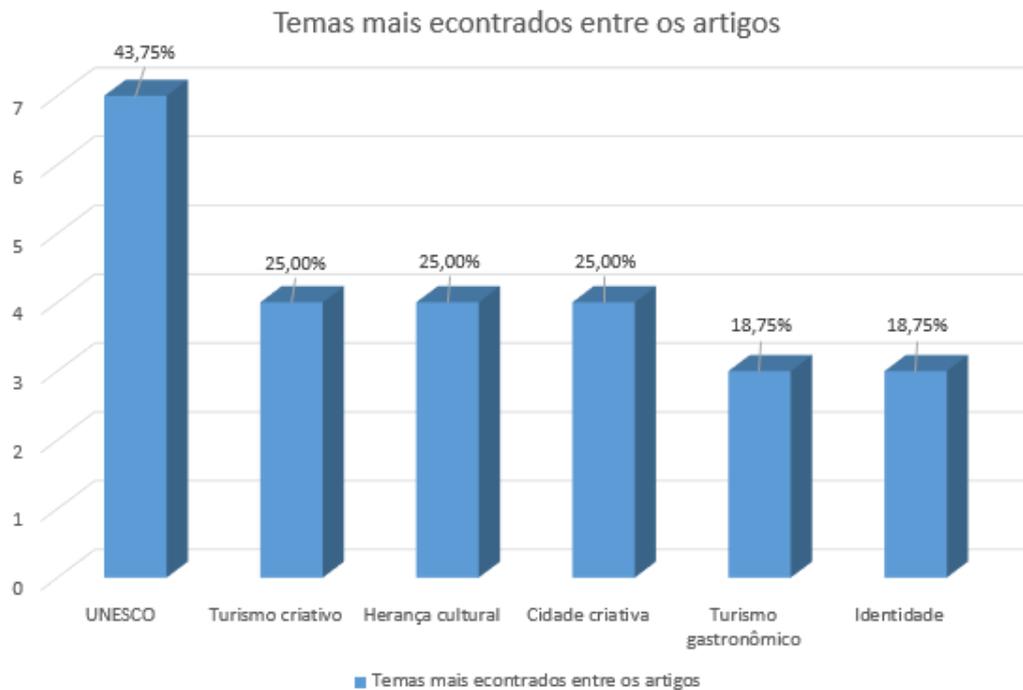
**Figura 02: Distribuição em rede das palavras-chave**



Fonte: Artigos analisados, 2020

A análise sobre os temas de pesquisa abordados nos trabalhos examinados aparece no Gráfico 02. A determinação dos tópicos foi baseada no artigo de revisão literária de Gonzalez, Gasco e Llopis (2019).

**Gráfico 02 – Temas relacionados à Gastronomia Criativa**



Fonte: Artigos analisados, 2020

De acordo com o gráfico supracitado as palavras chaves mais citadas nos artigos seguem a sequência - Unesco, Turismo criativo/cultural, herança cultural e cidade criativa

A UNESCO é o tópico mais citado entre os autores, por estar diretamente ligada ao assunto e ainda ser o órgão responsável pela titulação de cidades como Cidades Criativas. Além do uso das definições, os autores utilizam os escritos da UNESCO para fazer arte do levantamento documental.

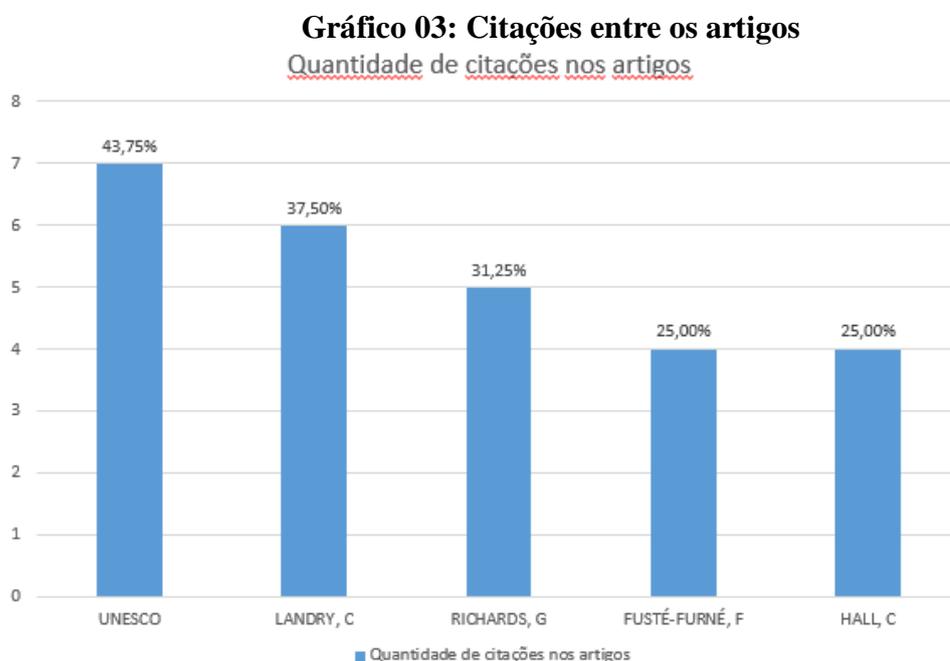
Turismo criativo/cultural é o segundo tópico mais citados, é tratado pelos autores relacionando a gastronomia criativa como um intercâmbio cultural, de valores e de experiências. Expande-se em diversas dimensões e produtos podem surgir com o Turismo Criativo/Cultural, como o Turismo Cultural Gastronômico, onde pode envolver a troca de conhecimento pelo saber-fazer e outras práticas.

Também é relevante evidenciar o tópico Herança Cultural, pois é citada em quatro artigos e tem forte ligação com o tema da pesquisa. Nos artigos é relacionada com Patrimônio e para os autores a gastronomia/alimentação está vinculada com a herança dos povos, sendo algo cultural, já que inúmeros ensinamentos culinários são passados de geração em geração.

O assunto de Cidade Criativa também foi utilizado quatro vezes como palavra-chave. Os autores buscam esse conceito para analisar as cidades em diferentes perspectivas, neste caso, as do Campo da Gastronomia.

### 5.3 Autores referenciados

Buscando perceber as principais influências autorais nesta temática, fez-se uma análise no quadro de referência de cada um dos 16 artigos (Gráfico 03).



Fonte: Elaborado pelos autores, 2020

Na pesquisa realizada, foram encontradas mais de 350 referências de autores diferentes. Dentre eles, cinco se destacam:

#### UNESCO:

Como já esperado, os documentos relacionados a Cidades Criativas da UNESCO fizeram parte de mais de 40% dos artigos, observa-se documentos de publicações em anos diferentes mas geralmente as que abordam sobre quais as cidades criativas e suas características reconhecidas pela entidade e sobre o reconhecimento de locais como patrimônio mundial, destaca-se encontrar o artigo Branding Food Culture: cidades criativas da UNESCO da Gastronomia, discutindo alguns documentos de publicação da mesma, a qual aparece na referência com oito documentos diferentes, demonstrando a importância do reconhecimento da UNESCO sobre o assunto, pois é a organização que está diretamente relacionada ao foco da pesquisa e onde se encontram informações para dar suporte às pesquisas referentes ao tema.

#### Charles Landry

O autor com as obras *The creative city index: measuring the pulse of the city* e *The Creative City: A Toolkit for Urban Innovator*, que abordam diretamente o assunto Cidade Criativa, sendo o autor mais mencionado entre os artigos, sendo citados em seis artigos. O autor destaca-se, sobretudo, por ser o precursor do conceito de Cidade Criativa, em meados da década de 80, bem como por despertar a criatividade nas cidades de modo a auxiliá-las a valorizar e aproveitar ao máximo seu potencial.

#### Greg Richards

Outro autor também muito citado, tendo a obra mais citada nos artigos - *Tourism development trajectories: from culture to creativity?* Destaca-se a referência de quatro obras de diferentes de G. Richards no artigo *Características e Influências da Dimensão Econômica da Gastronomia do Ribeirão da Ilha, Em Florianópolis/SC, Brasil, para o Turismo Criativo Local: Estudo de Caso de uma Cidade Criativa Unesco da Gastronomia*. O referido autor desempenha um significativo papel no campo do turismo, uma vez que é considerado um dos difusores do conceito de Turismo Criativo. Ademais, o autor possui maior destaque nos campos de educação e de pesquisa em turismo, tendo como atual foco estudos a respeito do desenvolvimento de espaços por intermédio de sua valorização e de seu uso criativo.

#### Collin Michael Hall

O autor fora encontrado em quatro artigos analisados. A obra mais citada entre seus artigos: *The consumption of experiences or the experience of consumption? An introduction to the tourism of taste*. Hall ocupa lugar de destaque no que diz respeito a bibliografias referentes a turismo, sobretudo relacionando tal temática com gastronomia e sustentabilidade. Em 2009, concorreu ao prêmio da plataforma Elsevier '*For Great Thinking*', *Arts, Humanities & Social Sciences*, o qual foi o vencedor em sua categoria.

#### Francesc Fusté-Forné

Este autor contabilizou quatro menções entre os artigos levantados. Os estudos do autor possuem, majoritariamente, foco no tema do turismo gastronômico. Além desse tema, o autor também busca escrever sobre '*marketing dos alimentos*', '*turismo rural*' e '*herança cultural*'. Desde 2013 realiza publicações relacionadas à Gastronomia e Turismo em periódicos, contribuindo significativamente com o universo acadêmico. O

autor valoriza a gastronomia, os produtos e pratos locais, associando-os com patrimônio cultural. Também, busca demonstrar o lado comercial com experiências turísticas em territórios conhecidos por sua gastronomia.

## 6 DISCUSSÕES E CONCLUSÕES

A identificação dos princípios norteadores da UCCN da UNESCO demonstrou a importância da formação de hubs criativos e de clusters socioculturais que são capazes de criar laços e fortalecer as indústrias culturais locais, por meio da cooperação (competição e cooperação de um grupo específico).

A gestão equilibrada entre cooperação e competição é promovem aumento do capital social da região e contribui para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental. Nos termos de Richards e Wilson (2007) tal processo promove uma vantagem colaborativa, com desenvolvimento de sinergia entre organizações colaboradoras.

Diante destas considerações percebe-se que os artigos encontrados na pesquisa sobre o tema Gastronomia Criativa têm um ponto de vista mais sociocultural e político institucional do que uma questão comercial envolvendo da mesma forma o turismo criativo. Não se observa uma abordagem na visão da captação do consumidor, ou seja, do que o atrai a procurar esses destinos, a qual teria uma visão que busca a lucratividade da cidade e dos ambientes de restauração, também cabendo um maior interesse sobre o tema para a sociedade como um todo não somente uma visão mais acadêmica.

Um tema muito forte encontrado durante a pesquisa é a ligação do reconhecimento do Patrimônio com a Cidade e Gastronomia Criativas, tendo como visto na maioria dos artigos uma visão mais sociocultural.

Com o reconhecimento do estado da arte da pesquisa sobre Turismo, Gastronomia e Cidades Criativas, percebeu-se que é uma temática em franco crescimento de produção, mas ainda apresenta uma quantidade escassa nas revistas melhores qualificadas, assim como um design metodológico muito frágil. A preponderância de pesquisas com abordagem qualitativa e de cunho exploratório demonstra que se está construindo a base para este campo científico. Apesar de iniciante, o referencial já demarca que Landry, Richards, Fusté-Forné e Hall são autores que vêm sendo utilizados com a base conceitual para este campo.

O levantamento indica que as pesquisas precisam ganhar maior complexidade metodológica, caminhando para abordagens quanti-qualitativas e com objetivos mais explicativos e comparativos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. **PIBIC/PIBIT**. 2017. Disponível em: <http://www.inpe.br/bolsas/>. Acesso em 24 fev. 2021.

BÜTÜN, Sedat; ÖNÇEL, Sibel. Comparative content analysis of the websites of gastronomy cities rewarded by unesco creative cities network. **Geojournal Of Tourism And Geosites**, v. 26, n. 3, p. 831-848, mar. 2019.

CARVALHO, R. Os eventos culturais e criativos poderão ou não contribuir para uma imagem diferenciadora do destino turístico maduro? Dissertação de Mestrado, Instituto Politécnico de Tomar. 2011.

CHENG, Xiaomin. “City of Gastronomy” of UNESCO Creative Cities Network :From International Criteriato Local Practice. 『社会システム研究』 ( 特集号 ) , p. 55-57, jul. 2017.

CRUZ, Mércia Socorro Ribeiro; SIMÕES, Maria de Lourdes Netto. Patrimonio cultural gastronómico y políticas públicas Inmigración, hibridación e interculturalidad (Región Sur de Bahia - Brasil). **Estudios y Perspectivas En Turismo.**, Ilhéus, v. 19, n. 06, p. 01-04, nov. 2010.

EVANS, G. Creative spaces, tourism and the city. In G. Richards and J. Wilson (eds) **Tourism, Creativity and Development**. London: Routledge. 2007.

FUSTÉ-FORNÉ, Francesc. Landscapes of Culture: Gastronomy and Culinary Heritage ; Los paisajes de la cultura: la gastronomía y el patrimonio culinario. **Dixit**, v. 01, n. 24, p. 04-16, jun. 2016.

FUSTÉ-FORNÉ, Francesc. Drawing a gastronomy landscape from food markets’ produce. **International Journal Of Culture, Tourism And Hospitality Research**, v. 12, n. 03, p. 378-384, ago. 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GUPTA, S. et al. Systematic Review of the Literature: Best Practices. **Academic radiology**, v.25, n. 11, p. 1481-1490, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.acra.2018.04.025>. Acesso em: 05 nov. 2020.

HALL, Colin Michael. **Colin Michael Hall**: biography. Biography. Disponível em: <https://theconversation.com/profiles/colin-michael-hall-16902#:~:text=He%20is%20the%20author%20or,Humanities%20%26%20Social%20Sciences%20category%20winner>. Acesso em: 07 jun. 2020.

HENRIQUES, Cláudia; CUSTÓDIO, Maria João. Tourism And Gastronomy: the valuation of algarve’s gastronomic heritage. **Tourism & Management Studies**, v. 1, n. 6, p. 69-81, jun. 2010.

HERNÁNDEZ SAMPIERI, Roberto; FERNÁNDEZ COLLADO, Carlos; BAPTISTA LUCIO, Pilar. **Metodologia de pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre, RS: Penso Editora, 2013. HJALAGER, A. M.; RICHARDS, G. (Ed.). **Tourism and gastronomy**. Routledge, 2003.

IOMAIRE, Martín Mac Con. Recognizing Food as Part of Ireland’s Intangible Cultural Heritage. **Folk Life**, v. 56, n. 02, p. 93-115, maio 2018.

JUNQUEIRA, L. D. M. **Processos Criativos no Turismo: análise da cadeia produtiva da gastronomia sob a perspectiva das cidades criativas - UNESCO** Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hotelaria. Itajaí(SC), UNIVALI, 2019.

JUNQUEIRA, Luiz Daniel Muniz; ANJOS, Francisco Antônio dos. Características E Influências Da Dimensão Econômica Da Gastronomia Criativa Do Ribeirão Da Ilha, Florianópolis/Sc, Brasil, Para O Turismo Criativo Local: estudo de caso de uma cidade criativa unesco da gastronomia. **Revista Gestão e Desenvolvimento**, Novo Hamburgo, v. 16, n. 2, p. 95-121, mai. 2019.

JUNQUEIRA, Luiz Daniel Muniz; ANJOS, Francisco Antônio dos; GONZALEZ, Maria Velasco. Análise Da Percepção Acerca Das Relações Político-institucionais Do Grupo Gestor De Florianópolis/Sc: cidade criativa UNESCO da gastronomia. **Turismo: Visão e Ação**, Balneário Camboriú, v. 21, n. 2, p. 22-45, ago. 2019.

KHOO, Suet Leng; BADARULZAMAN, Nurwati. Branding George Town world heritage site as city of gastronomy: prospects of creative cities strategy in Penang. **International Journal Of Culture, Tourism And Hospitality Research**, Penang, v. 08, n. 03, p. 322-332, jul. 2014.

KOERICH, Guilherme Henrique; SOUSA, Richard Perassi Luiz de; FIALHO, Francisco Antonio Pereira. GASTRONOMIA COMO IDENTIDADE DE MARCA PARA DESTINOS TURÍSTICOS EM CIDADES CRIATIVAS. **Cultur**, v. 12, n. 2, p. 88-104, jun. 2018.

LANDRY, C.; HYAMS, J. **The creative city index: measuring the pulse of the city**. Comedia. United Kingdon, 2012.

LANDRY, Charles. **CHARLES LANDRY: Biography**. Disponível em: <https://charleslandry.com/about-charles-landry/biography/>. Acesso em: 07 jun. 2020.

MARTINS, Uiara Maria Oliveira. **Uiara Maria Oliveira Martins: Biografia**. Disponível em: <https://www.escavador.com/sobre/7932580/uiara-maria-oliveira-martins>. Acesso em: 07 jun. 2020.

MARTINS, Uiara Maria Oliveira; BAPTISTA, Maria Manuel Rocha Teixeira. La herencia de la gastronomía portuguesa en Brasil como un producto del turismo cultural. **Estudios y Perspectivas En Turismo**, v. 20, n. 2, p. 404-424, maio 2011.

MEDINA-VIRUEL, Miguel Jesús; CASERO, Gema Gomez; JIMÉNEZ, Pedro Antonio Fuentes; CRUZ, Francisco González Santa. Relevance of Gastronomy in the Tourism of a World Heritage Site: The Case of Sucre (Bolivia). **Social Sciences**, v. 8, n. 12, p. 1-13, nov. 2019.

MOLINA, María de Miguel; MOLINA, Blanca de Miguel; CAMPOS, Virginia Santamarina; OÑA, Maríadel Val Segarra. Intangible Heritage and Gastronomy: The Impact of UNESCO Gastronomy Elements. **Journal Of Culinary Science & Technology**, Valência, v. 4, n. 14, p. 293-310, maio 2016.

PEARSON, David; PEARSON, Thomas. Branding food culture: UNESCO Creative Cities of Gastronomy. **Journal Of International Food & Agribusiness Marketing**, v. 28, n. 02, p. 164-176, maio 2016.

PEREIRA, J. C. R. **Análise de dados qualitativos**: estratégias metodológicas para as ciências da saúde, humanas e sociais. 2º ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo – EDUSP, 1999.

PETTICREW, M.; ROBERTS, H. **Systematic reviews in the social sciences: a practical guide**. Malden, MA: Blackwell Publishing, 2006.

RAYMOND, C. **Creative Tourism new Zealand**: The practical challenges of developing creative tourism" *Tourism, Creativity and Development*, Routledge, Londres, 2007.

RAYMOND, C. **Cultural Renewal + Tourism**: Case Study – Creative Tourism New Zealand. (2003) Disponível em: [http://www.creativenz.govt.nz/assets/paperclip/publication\\_documents/documents/97/original/case-study-creative-tourism-new-zealand.pdf?1322079829](http://www.creativenz.govt.nz/assets/paperclip/publication_documents/documents/97/original/case-study-creative-tourism-new-zealand.pdf?1322079829) Acesso em 06 jun 2019.

RICHARDS, G. *Cultural attractions and European tourism*. Wallingford: CABI. 2001.

RICHARDS, G. Textile tourists in the European periphery: New markets for disadvantaged areas? **Tourism Review International**; v8, n. 4, 2005.p323–338.

RICHARDS, G. WILSON, J. Developing creativity in tourist experiences: A solution to the serial reproduction of culture? **Tourism Management**, v27, 2006, 1209–1223.

RICHARDS, G. WILSON, J. **Tourism, Creativity and Development**. London: Routledge. 2007.

SANTOS, J. F. F. **As cidades criativas como modelo dinamizador do destino turístico**. Dissertação de Mestrado. Escola Superior de Gestão de Tomar. Instituto Politécnico de Tomar. Portugal, 2012.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2015.

SIDDAWAY, A. P.; WOOD, A. M.; HEDGES, L. V. How to Do a Systematic Review: A Best Practice Guide for Conducting and Reporting Narrative Reviews, Meta-Analyses, and Meta-Syntheses. **Annual Review of Psychology**, v.70, n.1, 2018. doi:10.1146/annurev-psych-010418-102803.

UNCTAD – Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento. Creative economy report. **Creative economy: a feasible development option 2010**. Disponível em [http://unctad.org/en/Docs/ditctab20103\\_en.pdf](http://unctad.org/en/Docs/ditctab20103_en.pdf). Acesso em 06 jun 2019.

UNESCO - United Nations Educational, Scientific And Cultural Organization. **The Creative Cities Network**. 2006. Disponível em: [portal.unesco.org/culture/en/ev.phpURL\\_ID=36746&URL\\_DO=DO\\_TOPIC&URL\\_SECTION=201.html](http://portal.unesco.org/culture/en/ev.phpURL_ID=36746&URL_DO=DO_TOPIC&URL_SECTION=201.html). Acesso em 06 jun 2019.

VIANNA, William Barbosa. **O design na pesquisa quali-quantitativa em engenharia de produção – questões epistemológicas**. 2008. 16 f. Tese (Doutorado) - Curso de Engenharia de Produção e Sistemas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

YU, Chung-en; SUN, Runsheng. The role of Instagram in the Unesco's creative city of gastronomy: a case study of Macau. **Tourism Management**, v. 1, n. 1, p. 275-268, maio 2019.

***Creative tourist destination: state of the art on tourism, gastronomy and creative cities in national and international databases***

**Abstract**

*The focus of the research will be on the recognition of the state of the art of research on Tourism, Gastronomy and Creative Cities through bibliometric research in national and international databases. It aims to recognize the state of the art of research on Tourism, Gastronomy and Creative Cities through bibliometric research in national and international databases. The methodological approach is quali-quantitative, essentially exploratory, developed by a bibliographic research. The identification of the guiding principles of the UNESCO Creative Cities network demonstrated the importance of forming creative hubs and socio-cultural clusters that are capable of creating ties and strengthening local cultural industries, through cooperation (competition and cooperation from a specific group). With the recognition of the state of the art of research on Tourism, Gastronomy and Creative Cities, it is concluded that it is a theme in frank growth of production, but still presents a scarce quantity in the best qualified magazines, as well as a very fragile methodological design. Despite being a beginner, the framework already shows that Landry, Richards, Fusté-Forné and Hall are authors who have been used with the conceptual basis for this field. The survey indicates that research needs to gain greater methodological complexity, moving towards quanti-qualitative approaches and with more explanatory and comparative objectives.*

**Keywords:** *Creative City. Gastronomy. Tourist Destination. Bibliometry. Scientific Production.*

Artigo recebido em 06/12/2020. Artigo aceito em 15/04/2021.